



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
 REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19, n.º 62 — ESPINHO
 PELA PATRIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
Benjamim da Costa Dias

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
 Comp. e imp. na TIP. POPULAR—R. 33, 486—ESPINHO
 POR ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

A IMPRENSA DA PROVÍNCIA OS NOSSOS PESCADORES

Situação difícil

Do nosso prezado colega «O Democrata», de Aveiro, de 8 do corrente, transcrevemos:

«Os nossos colegas continuam a lançar incessantes apelos, aflitivos S. O. S. porque o papel, sempre a subir, atingiu elevadíssimo preço e não é fácil conseguir-se.

Eis como se exprime, a propósito, o «Comércio de Chaves»:

A imprensa regional, por se destinar a meios um tanto restritos, é parca de assinaturas, sempre comedidas em preço e carece de exploração de anúncios.

A sua vida nunca foi desafogada. Mas, ao presente, as dificuldades da sua existência revestem extrema gravidade. Está ela ameaçada de aniquilamento, mas reage com espantosa energia.

O seu esforço é surpreendente. O leitor dê-se a cálculos sobre o preço do papel, sobre os gastos tipográficos, sobre as despesas do correio, as rendas de casa, os vencimentos do pessoal e, também, a respeito de várias outras coisas bem compreensíveis que fazem parte integrante das despesas de qualquer empresa, tomando em linha de conta as inerentes à confecção de um jornal, e talvez faça ideia das cautelas equilibradas e da luta ingente que se trava para semanalmente aparecer a gazeta.

Esta imprensa é credora da máxima admiração e toda a simpatia. Deve-se-lhe o maior aplauso. Não sejam só os favores do público, seja igualmente o elemento oficial a cuidar da sua existência, indispensável ao progresso dos povos.»

precisam de protecção

Os factos parecem demonstrar-nos, de uma maneira convicente, que as entidades centrais que superintendem nos assuntos da pesca ignoram que em Espinho existe uma numerosa classe piscatória que, devido à falta de protecção oficial e aos modernos processos da pesca, se debate com a mais impressionante das misérias.

A corroborar esta nossa convicção, veio a recente visita feita aos bairros piscatórios da Aturada e da Aguda pelo sr. Pimenta da Gama, categorizado membro da Junta Central das Casas dos Pescadores, visita á qual alude o digno correspondente, nesta praia, de «O Primeiro de Janeiro», em carta de 8 do corrente, fazendo-se eco dos reparos que aqui causou a falta cometida por aquêle illustre funcionário para com Espinho que não se dignou visitar, talvez por ignorar que aqui ainda se exerce, embora em pequena escala, a indústria da pesca e que a população piscatória de Espinho, se não fôr superior á da Aturada é, pelo menos, maior do que a da Aguda. pois orça por 3 000 pessoas.

E, se não há, actualmente, mais actividade piscatória nesta praia, é, em parte, devido á falta de fiscalização que permite que os barcos de pesca a vapor se aproximem demasiadamente da costa e apanhem todo o peixe que devia ser reservado ás redes dos nossos pescadores.

Os pescadores da Aguda e da Afurada, como os de Matosinhos e outras povoações, podem-se considerar felizes, perante a sorte dos seus irmãos de Espinho porquanto a pesca ali é quasi continua e abundante, enquanto os pescadores de Espinho passam semanas e passam meses consecutivos sem poderem ir lançar as suas rêdes ao mar, e, um grande número de vezes que o conseguem, voltam com as rêdes vãsias.

As duas companhias existentes, uma em Espinho e outra em Paramos, poucas vezes alcançam compensação das despesas que fazem com os seus lanços.

Da escassez da pesca por um lado, e da inacessibilidade do mar por outro, resulta a sua pouca actividade e por consequência a fome e a miséria com que lutam os pescadores de Espinho e suas famílias.

A «Casa dos Pescadores» é uma das mais bem inspiradas instituições criadas pelo Estado Novo. Mas, a sua centralização em Aveiro e a deficiente representação local, não obstante a boa vontade demonstrada pelo illustre capitão do Pôrto, sr. comandante Mário Costa, de pouco serve aos nossos pescadores pois os benefícios que dali recebem, sendo já de apreciar, não representam mais do que algumas gotas no oceano das suas necessidades.

Para a situação angustiosa dos humildes e intelizes pescadores de Espinho, solicitamos, pois, a melhor atenção das entidades competentes no sentido de lhes ser dispensada uma mais ampla protecção a que fazem indiscutível jus.

O TEMPORAL

Depois de curtos dias de bom tempo, voltou o temporal a fastigar-nos. Vento, chuva, trovoadas e saraiva, tudo isto foi dado presentear á população de Espinho nos últimos dias, sem que desastre algum ou prejuizo de maior tenhamos a registar.

Na manhã de sexta-feira ultima caiu sobre a nossa Vila uma das mais fortes saraivadas de que há memoria.

O mar, embora agitado, também não tem causado quaisquer estragos, felizmente.

EMPRÉSTIMO MUNICIPAL

A Câmara de Espinho é autorizada a contrair um empréstimo que lhe permite a realização de importantes melhoramentos

Tendo a Câmara deste concelho resolvido contrair um empréstimo de 800 contos para fazer face ás participações do Estado, no valor de cerca de 500 contos, destinadas estas á construção dos Paços do Concelho (300 contos) e outros melhoramentos, o sr. ministro das Finanças acaba de autorizar esse empréstimo que será negociado com a Caixa Geral de Depósitos, C. e Previdência.

O edificio dos Paços do Concelho, cuja construção vai ser posta novamente a concurso, agora pela totalidade da obra por não ter sido autorizada a adjudicação parcial, está orçado em

cerca de 800 contos, cabendo á parte da Câmara a quantia de 500 contos.

E' para essa importante obra, para a conclusão do novo Matadouro e outros pequenos melhoramentos que a Câmara destina o produto do citado empréstimo, que é o primeiro que o nosso Município contrai desde a sua autonomia.

Esta medida impunha-se, porém, não só para que pudessem ter realização os referidos melhoramentos, mas também para aproveitar as participações do Estado, o que sem o empréstimo não era possível. Este será amortizável, possivelmente em 15 anos.

José Saraiva

No dia 13 deste mês, faleceu em Vila Nova de Gaia, residência de seu genro, sr. António Amarante, o nosso prezado amigo e assinante sr. José Machado Pinto Saraiva, sócio da conhecida Casa Lino, da Rua dos Clérigos, e figura prestigiosa na cidade do Pôrto, de cujas instituições humanitárias, culturais e recreativas, foi um dos maiores propulsores dos últimos tempos.

O saudoso extinto, que contava 78 anos, era casado com a sr.ª D. Maria Pinto Saraiva e irmão do distinto poeta João Saraiva.

José Saraiva era um velho e dedicado amigo da nossa Praia que freqüentava, ininterruptamente, há mais de 60 anos, tendo noutros tempos tomado parte em diversas iniciativas que muito concorreram para o bom nome de Espinho.

Há anos, a convite da Liga dos I. Gerais de Espinho, realizou no salão nobre da antiga Assembleia, tão sua conhecida, uma interessante conferência sobre Espinho Antigo, na qual fez passar pela memória dos ouvintes tôdas as figuras que noutros tempos marcaram em Espinho onde contava numerosos amigos.

«Defesa de Espinho», sentindo o desaparecimento do illustre finado, apresenta á sua distinta família as suas sineceras condolências.

No passado domingo faleceu em Esmoriz, com 72 anos, o sr. António Francisco de Sousa, casado com a sr.ª D. Delfina de Sousa, e pessoa muito estimada naquella freguesia.

O finado era pai do nosso prezado assinante sr. Arminado Francisco de Sousa e dos srs. Américo, António, Manoel e Florindo Francisco de Sousa, e avô da sr.ª D. Assunção de Sousa Cadinha, esposa do nosso amigo sr. Joaquim Cadinha.

A família tem luto, especialmente ao nosso amigo sr. Armindo F. de Sousa, enviámos os nossos pésames.

—Pelo falecimento, na Granja,

Gramática poética

pelo prof. E. de Queirós

Imagem—se apresenta só um dos elementos do paralelo, objectivando um pensamento: *o rei dos astros*—em vez de *o sol*.

Imagem:
Olha para a terra e fa-la estremecer
 (David)
 (Psalmo 103)

Antítese:
Saudade! gôsto amargo de infelizes,
Delicioso pungir de acerbo espinho.
 (Garrett)

Camões
 Obs.:—Não se lê *Garret* mas sim *Garrett*. Pronuncia-se o *t* porque é um nome germânico.

Estas contradições dão vida e dão brilho á verdade. Quando as antíteses não forem inteligentemente empregadas chamam-se *antilogias e paradoxos*.

Alegoria—é a confrontação desenvolvida em que o objecto que se quer pintar abrange a maior parte do trecho.

Contraste ou antítese—é a confrontação por contraposição, ex.: o paralelo entre o dia e a noite, a primavera e o inverno.

Interrogação—é a pergunta que se faz não para obter uma resposta, mas para dar mais ênfase, para dar mais calor, acção e beleza:

Quem é que não conhece os nossos feitos heroicos?
Como? de gente illustre portuguesa

Há-de haver quem, refuse o pátrio Marte?
 Camões
 (Lusiadas)
 (Continua)

«Defesa de Espinho»
 Vende-se no Quiosque Reis
 —à Avenida8—

de sua irmã a sr.ª D. Maria Luísa Gomes de Oliveira Teles Coelho, casada com o sr. Oscar Coelho dos Santos, encontra-se de luto o nosso distinto amigo e assinante sr. Capitão Luís de Oliveira Teles, digno comandante do Campo de Aviação de Espinho.
 Os nossos pésames.

Várias Notícias

Pelo concelho

Em pastoral publicada há dias, o Episcopado Português reprovou e condenou os folguedos do Entrudo neste ano de angústia e considera a guerra «epílogo de aterrações e de excessos de uma sociedade que apostou».

*
 Os estaleiros norte-americanos começarão a produzir, dentro em breve, um navio por dia.

*
 Os discursos do sr. dr. Oliveira Salazar foram editados em húngaro

*
 Em virtude da política de auxilio à Inglaterra a produção aeronáutica dos Estados Unidos elevou-se ao dôbro.

*
 Harrey Hopkins, enviado especial de Roosevelt a Londres, esteve na última 2.ª feira em Lisboa, tendo seguido no mesmo dia para Nova-York.

*
 Esteve na Capital o famoso sábio Alexis Carrel, membro do Instituto Rockefeller, de Nova-York.

*
 Foram concedidos 1.395.572\$00 para participações pelo Fundo do Desemprego.

Música no CAFÉ CHINÉS

Exibiu-se, neste antigo «Café» de Espinho, nos passados sábados, 8, e segunda-feira, um interessante trio espanhol, constituído pelos artistas—*Bogiéro* (violinista), *Mary-Dely* (pequena e gentil cantarina e *Pépiro* (acordionista) os quais executaram escolhidos trechos de música que por alguns bons quartos de hora deliciaram toda a assistência.

Em Anta continuam hoje os leilões a favor da residência paroquial. Se o tempo estiver bom, o largo do souro deve registar novamente uma boa concorrência.

—Em Paramos terá lugar hoje, pelas 15,30 h. na sede da Banda União Paramense, uma interessante recita promovida pela Juventude Católica Feminina daquela freguesia.

Interesses do Municipio

Regressou da Capital, onde de novo se deslocou a tratar dos interesses do Concelho o sr. dr. Augusto de Castro Soares, conspícuo presidente da nossa Câmara.

Jogos de cartas

O jogo de cartas em Espinho, a dinheiro, estava tomando proporções calamitosas cujas consequências se refletiam nefastamente em muitos lares cujos chefes, nesses jogos, regra geral—perdiam o produto de seu trabalho que depois lhes faltava para o sustento e demais encargos da família.

Como algumas donas de casa, vítimas do vicio e desregramento de seus maridos se queixassem, o Ex.º Governador Civil, ordenou, a proibição nos cafés, clubes e quaisquer outros estabelecimentos de Espinho, dos jogos perniciosos permitindo que se joguem apenas os considerados familiares, «bisca», «sueca», etc.

As autoridades locais e a G. N. R. receberam instruções para reprimirem severamente a prática dos jogos proibidos.

É uma medida que se impunha sob os pontos de vista moral e social.

ASSINE

«Defesa de Espinho»

SOCIEDADE

Crónicas Vapeiras

SOCIEDADE

Os «cafés» cá da vila Um alvitre ao acaso

E' sempre agradável dar «uma volta» pelo «cafés» do nosso burgo, um bocadinho, à noite, depois do velho jantar, tendo o prazer de se nos depararem caras conhecidas, ou sentir a curiosidade de encontrar desconhecidos, cuja fisionomia é sempre interessante apreciar. Há rostos, às vezes, tristes, pensativos, —coisas da vida! —semblantes alegres, de ares bonacheiros, como outros de desludidos, sem esperanças e sem fé.

—Dantes, os «cafés» conheciam-se pela «côr politica». Dizia-se: aquele (o «café») é dos «avançados»; este dos «das direitas»; aquelloutro dos «conservadores»... Hoje... é difícil... —Afinam todos pelo mesmo diapásão? —Eslão todos integrados, o que é muito simpático, no verdadeiro Nacionalismo.

Com conhecimento de causa não o podemos dizer, nós que somos unicamente da politica regionalista, que é a que nos interessa, nos entusiasmas, nos seduz. —Mas o que nós queremos, nesta nossa maneira de dizer, é o seguinte: —se entrando, por exemplo, e à mão, no «café» Moderno, não encontramos características especiais, politicas que o definam, notamos, de verdade, boa frequência, por vezes gentil, atraente; se vamos até o «Chinês», verificamos...

camos que os «veteranos» de Espinho dali não arredam pé, é —o seu «café»; se por acaso (e de vez em quando é *propositadamente*, de mais a mais este ano,) nos encaminhamos para o «Bar-Palácio», logo temos de constatar que é o lugar elegante, onde as damas mais afluem, —questão de gosto, de chiquismo, de escôlha, de modernismo; no «Paraizo de Vizeu», a *tôda a hora* a frequência é razoavel, convidativa; no «Gil» — não admirar! — a «côr» é desportista, não fosse o seu proprietário... um apaixonado do desporto.

—E agora para finalizar: se todos estes «cafés» estão, como não se duvida, à altura de *aguentar* a sua clientela; se *dão* para se manter, porque motivo (isto é uma pergunta modesta do cronista, ao acaso,) um deles não há-de ser, mórmente nesta quadra mais apagada de inverno, um «café»-concerto? —Não seria curioso? Não era interessante? Era ou não era um *chamariz*?

Não seria mais de meio «último grito»? O elemento feminino, com certeza, era mais assíduo e nós, masculinos, bem de certo, mais depressa optariamos por essa atracção e... novidade. Porque não? —Pensem nisto os senhores proprietários dos «cafés»...

O GIRO RURAL

e as suas vantagens

Alguns assinantes nossos das freguesias, têm se-nos queixado de que, após o estabelecimento do giro rural, passaram a receber a sua correspondência mais tarde do que antigamente.

E' possível que assim aconteça, a um ou outro, porquanto qualquer medida, por muito boa que seja, não pode satisfazer a todos e o distribuidor rural não tem atribuições de distribuição completa aos domicílios, mas simplesmente distribui a correspondência pelos lugares do percurso que lhe está previamente fixado.

Para elucidação dos interessados, vamos descrever o itinerário do distribuidor rural das freguesias do nosso concelho, com excepção de Guetim e da Idanha, servidas pela estação da Granja:

(Saida da estação de Espinho, às 9 horas)—Santa Cruz, Loureiro, Barreiro, Formal, Sisto, Estrada Nova (Silvalde); Monte, Moimhos, Relva, Junqueira, Campo, Barril (Caixa postal—Parámos)—descanso para refeição; Formal (volta), Ponte da Rata, Silvaldinho, (caixa postal—Silvalde); Esmojães

(caixa postal), Guimbra, Igreja (Arta), e regresso a Espinho.

O distribuidor faz a entrega da correspondência em todo este percurso, onde os interessados o poderão aguardar, mas não é obrigado a sair dele para fazer qualquer entrega. A correspondência de fóra deste itinerário, que não for procurada, é entregue nas respectivas caixas onde fica a disposição dos interessados.

O distribuidor rural, além da entrega de correspondência no seu giro está autorizado a aceitar cartas de um para outro ponto do seu percurso e a fazer a sua entrega, desde que estejam devidamente seladas, a receber correspondência, telegramas e até vales para emitir na estação tele-grafopostal, para o que se acha munido dos respectivos impressos e do que passará recibo provisório, bem como está habilitado a vender selos, postais, etc., o que é já uma grande comodidade para o público das aldeias compreendidas no giro as quais não tem necessidade de se deslocar à referida estação.

FARMÁCIAS

De serviço, hoje: Farmácia Santos Suers. Durante a semana: 2.ª feira—Farmácia Teixeira; 3.ª — Central; 4.ª — Santos, Suers; 5.ª — Paiva; 6.ª — Higiene; Sábado — G. Farmácia de Espinho

Orquestra Colúmbia

Esta apreciada orquestra, chefiada pelo distinto pianista e nosso amigo sr. José de Sousa Marques, acaba de ser contratada para abrihantar os bailes de carnaval que se effectuam no «Cine-Odeon», do Porto.

RÁDIOS PHILIPS

Os receptores 1941—Não têm rival em perfeição e em preços

Ninguém compre sem consultar a casa DIAS & IRMÃO, SUERS. únicos agentes oficiais no concelho de Espinho VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Clímax onde também se vende a peso

NÓTULAS BIBLIOGRÁFICAS

«Africa Bantu» — Luis Pi-gueira Lisboa.

Embora editado em 1938, esta obra é sempre oportuna, palpitante. Trata-se dum estudo detido sobre as raças e tribus de Angola. É o primeiro documentário etnográfico daquela nossa colónia, escrito em lingua portuguesa, que abrange todos os indigenas, todas as raças. O autor, que tem 25 anos de Africa, já não é novo nestes assuntos do nosso Além-mar: duas obras já lançou no mercado — «Princesa Negra» (1932) e «Mira-gem Africana». A esta última (novela) brevemente faremos a nossa apreciação.

«Africa Bantu» é um trabalho que revela estudo, paciência e erudição, constituindo, por assim dizer, uma verdadeira «encyclopaedia africana». Nele se reune a vida, usos, costumes, idolatria, animismo, nigronância, linguagens das tribus negras, povoadoras do solo fértil, uberrimo, do nosso mais extenso território português em Africa. São bellissimas páginas sobre a etnologia angulense, a antropogeografia de Angola.

Há capitulos curiosos e interessantissimos que são um documentário vivo e dinámico da vida da gente negra.

Logo no primeiro capitulo encontramos a explicação do vocabulo «Bantu», interessante. Depois, os «dialectos», adiante sobre os «ambundos» — os habitantes nativos mais numerosos de Angola —, sua descendência; organização social; união sexual; outros, tratando das habitações, da indumentaria, dos moveis e utensilios, da alimentação, da agricultura e das criações domesticas, da apicultura, das indústrias e do commercio, da arte, da musica, do canto; dos curandeiros e da hygiene; dos batuques, das orgias; da morte dos sobas; da magia, da nigromancia, etc. Refere adágios, contos e lendas.

A segunda parte deste livro não é menos interessante, também se lê com agrado crescente. Além de muitos outros motivos, encontramos estudada a descendência dos «angolos», sua submissão e bibliografia; acerca dos «conguleses», sua descendência; «ganguelas»; circuncisão; «mucangalas», ou sejam os «boximanes»; e tantos outros temas variados aspectos da vida dos povos africanos. Estudo bom, estudo perfeito. O presente numero encontra-se à venda nas livrarias desta vila e em todo o país. Agradecemos a oferta e dedicatória do illustrado autor.

Festa colegial

Festejando o aniversário natalicio da sua distinta directora, a sr.ª D. Maria José de Carvalho Vaz, as alunas do 7.º ano do curso liceal, do Colégio de N. S. da Conceição, organizaram e levaram a efeito na passada sexta-feira, 14, uma interessante e variada festa em que tomaram parte alunas de todas as idades e classes.

O programa constava de numeros de gymnastica, recitativos, canto, danças, representação de peças apropriadas, terminando com um bellissimo bailado rítmico, intitulado — «Bailado das Violetas».

No inicio do sarau, uma das promotoras, em nome das suas colegas, leu uma significativa saudação à illustre directora, sendo-lhe neste momento também entregue um mimoso ramo de flores, gesto que foi coroado com um a protogada salva de palmas por parte de toda a assistência.

Estabelecimento — passa-se

Henriques Rios Passa o seu acreditado estabelecimento sem activo, sem passivo e sem chave, de venda a retalho em frente à Igreja de Moselos. Para tratar com o próprio ou na Farmácia Ferreira dos Santos, rua 19.

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

IRONIAS comentários DA SEMANA

QUANDO havia mais «verniz», naquella saudável época de civilidade a capricho afinal, como tudo era mais político, mais educado, mais político até! As damas, por exemplo, eram tratadas... como damas.

Um cavalheiro (um cavalheiro, hein?) encontrava uma senhora sua conhecida na rua e, depois de imediatamente desenchapelado, suave e cortêsmente a cumprimentava, conservando-se de chapéu na mão — e é que se mantinha assim mesmo se a dama não se lembrava de o mandar cobrir. Por acaso, supunhamos, expressava-se ele assim:

— Há que tempos não tinha o prazer de cumprimentar V. Ex.ª! Como gostaria de a ver logo na Assembleia, minha senhora! Se V. Ex.ª apparecesse ser-me-ia muito agradável dançar um pouquinho.

E ela voltaria: — Pois sim, talvez... Se minha mãe puder acompanhar-me... (ou minha irmã), etc.

Hoje, um arrieiro (ainda há cavalheiros, felizmente!) encontra casualmente uma dama das suas relações, uma rapariga-senhora, uma senhorinha, e a fraseologia é esta, — exemplificando:

— Ouça lá! você (ou tu; o tu, agora, é quasi epidémico) vai ao «fólebbó» no domingo? — «Sporting» — Sanjoanense... Vai ser bariel! Se os gajos se não portam a altura — é porrada certal Venha daí, que aqui vai ser giro! Apareça com a sua amiga na Esplanada e vamos todos para diante.

Ela: — Não, não, meu caro, não me interessa, é uma chalice. No domingo a tarde vou ao cinema: é uma fila atestada!

(Evidentemente que — mais de nós! — há muitas, muitíssimas senhoras finalmente, primorosamente educadas!)

Escusado será dizer que a apresentação daqueles interlocutores é esta:

Ele — de chapéu colado na cabeça (nem sequer o tirou para a cumprimentar) ou de tontico ao léu; ela — numa atitude dengosa, por vezes desaprumada, quasi a fazer-se.

Como tudo isto é diferente, como estas coisas andam trocadas!

E nós, que ouvimos palavras «modernas» como aquelles, presenciamos apresentações destas — pasmamos... mas temos de «gramar».

O sr. dr. «Notario» que, não se desfazendo, é boa pessoa, não se cansa de perguntar a toda a gente o motivo por que se não fez o tal Padrão.

Há dias, interrogando ele, sobre o assunto, um cidadão da «Mata», obteve a seguinte resposta:

— Olhe «sinhor doitor», vá dar uma «vulinha» e verá que... padrões há muitos.

— Ora toma!

Aniversários

Fazem anos: Hoje, a sr.ª D. Ana de Sá Ferreira, esposa do sr. António Vieira de Oliveira, o sr. Manuel Esteves dos Santos e o menino Francisco Fernandes Tato, filho do sr. Augusto Fernandes Tato;

— em 18, a senhorinha Maria Tereza de Miranda Valente, filha do sr. Mário Valente e a sr.ª D. Emilia de Oliveira Gil, esposa do sr. Anibal Justiniano;

— em 19, a sr.ª D. Casimira Rodrigues Bouçon, esposa do sr. João Pereira Bouçon;

— em 20, a sr.ª D. Maria Davim de Castro Lima, esposa do sr. Alexandre de Castro Lima;

— em 21, a sr. D. Umbelina Almeida Pinto, filha do sr. Carlos Vieira Pinto, e o sr. Manuel Veríssimo;

— em 22, a menina Maria, filha do sr. Manuel Lopes Vieira, a senhorinha Alice Fernandes da Silva, filha do sr. Joaquim Fernandes da Silva, o menino Valdeamar, filho do sr. José de Azevedo Brandão e o sr. Fernando Seabra de Moraes e Cruz.

Partidas, chegadas, etc.

A passar uma temporada de repouso, encontra-se em Vilharigues-Vouzela o nosso prezado assinante e amigo sr. Carlos Xabregas.

— Regressou de Paredes (Douro) à sua casa desta Vila o nosso prezado assinante sr. Manuel Rosado.

— Cumprimentos nesta Praia os nossos prezados assinantes sr. Joaquim Lemos Pinheiro, funcionario de finanças, do Porto, e Simas Leite, gerente da filial do Banco Borges & Irmão, em Ovar.

Doentes

Encontram-se incomodados de saúde os nossos estimados assinantes sr. Manuel Ribeiro Nunes e António Marques Espanha e José Alfredo de Almeida Cordeiro.

— Continua enfermo o sr. Joaquim Fernandes da Silva, pai dedicado do nosso administrador sr. Américo F. da Silva.

Foi encerrado

o pósto de desinfecção e balneário de Espinho

A Direcção Geral de Saúde acabou de mandar encerrar o modesto balneário que aqui mantinha nos últimos annos e que grandes serviços vinha prestando às classes pobres.

O referido balneário e pósto de desinfecção era utilizado por pessoas que não dispondo em suas casas de utensilios de hygiene e limpeza corporal ali vinham banhar-se e despojar-se de quaisquer parasitas.

Essa gente fica agora privada daquele beneficio, assim como ficam sem o seu ganho pão o homem e a mulher que do referido posto tomavam conta e faziam o necessário.

Bom seria que o referido balneário fosse reaberto quanto antes, pois a sua falta é altamente sentida pelos pobres e indigentes de Espinho e pode-se até reflectir no estado sanitário das classes que dele beneficiavam, com perigo para a saúde pública.

Grande Pensão Mimosa Instalada no antigo Hotel Particular. Bons aposentos e excelente tratamento. Preços módicos. Rua 21 — Telefone 37-Espinho

Toni LÊDE E PROPAGAI «Defesa de Espinho»

Visite a exposição de lindos
Candieiros a prestações com bonus na
Tabacaria Romeu

inscrição permanente
T. S. R. Mande reparar o seu
Radio Receptor
na nossa oficina, dirigida por tecnico especializada em todas as marcas
Reparações rápidas e garantidas

PADARIA CENTRAL
PROPRIEDADE DA
Sociedade Industrial de
Padarias de Espinho, L. da
Angulo das ruas 14 e 23
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol
tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais
modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espi-
nho. As melhores instalações no genero, no norte do Pais.

Armazem de Merceria,
azeites, farinhas e cereais
Depósito de
Açúcar, Toucinho e Gorduras
MARIO FORTUNA COUTO
Telefone, 305 Espinho
Rua 9 n.º 433 a 447
ESPINHO

PADARIA FERREIRA A Padaria mais
central de Espinho
M. Nunes da Silva
Pão fabricado segundo os processos técni-
cos e higienicos, mais modernos de todas as
qualidades
Especialidade em pão com fermento natural
Todos os dias as Delicias «Vienas d'Austria»
Distribuição ao domicilio
Sede: Rua 19, n.º 243 e 245—Filial—Rua 62, n.º 691
—ESPINHO—

Pensão do Porto
DE
José Monteiro de Lima
Avenida 8—(esquina da rua 25)
ESPINHO
Esplêndida mesa e bons quartos.
Pensões permanentes e refeições
avulsas.—Preços módicos

PADARIA PRIMOROSA
DE—**AFONSO FERREIRA GAIO**
Pão de trigo e de milho
Especialidade em fabrico de
pão de milho.
ESMERO E ASSEIO
Rua 14, 863—Espinho

A. TRINDADE
Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de
Forja e outros artigos Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886—Retem Rua 29-80 a 82
Caixa Postal n.º 4—Telegrams-FERRO TELEFONE, 39
ESPINHO

COLÉGIO DE PEDRO NUNES
Para ambos os sexos
RUA 14—ESPINHO
Cursos completos: Primário, Liceal e Comercial
Abriu em 8 de Outubro
sob a Direcção da Ex.^{ma} Sr.^a D. Eduarda Morais

Henrique Balona
Armazem de Vinhos,
Aguardentes e Azeite
por junto.
Especialidade
em vinhos de pasto aas
melhores procedências
Materiais de Construção
Rua 18 n.º 1077 —ESPINHO

Fábrica Progresso
MANUEL FRANCISCO D SILVA & C.ª L.ª
Esmaltagem, alumínio, Fundição,
Serralheria e Niquelagem—Exe-
cução perfeita e garantida
TELEF. 27 — ESPINHO

Farmácia HIGIENE
(Antiga Farmácia Fontoura)
Director técnico e proprietário:
Joaquim Pinto Correia
Licenciado em Farmácia pela Faculdade de Farmácia do Porto
Ajudante técnico: Manuel Freitas dos Santos Júnior
Especialidades nacionais e estrangeiras.
Aviamento esmerado em todo o receiptuário.
Rua 19 n.ºs 393 e 395 —Telef. 320—Espinho

CONFETARIA IDEAL
Avenida 8 (Em frente à estação de Espinho-Praia)
Telefone, 64 — ESPINHO
Sucursal e depósito dos afamados bolos da Casa Sa-
meiro, de Oleiros, fornecedora há 25 anos das prin-
cipais casas de Lisboa e Porto.
Premiada na Esp. do Palácio de Cristal em 1933
Casa especial em chás finos, primoroso ser-
viço de chá, café, leite e cacau.
Sede em Oleiros—Tel. 20—P. B.

Pinho & Ferreira
ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.ºs 885 a 887—Rua 27 n.ºs 45 a 47
TELEFONE, 53—ESPINHO

Agencia de contribuintes
A. Informadora
Encarrega-se de todos os assuntos
na Repartição de Finanças, Câmara,
Instituto Nacional de Trabalho em
Aveiro e Circunscrição Industrial do
Porto.
Depositiário da agua do Cruseiro
Distribuidor do «Gascidra»
Rua 16—595 Rua 21—385
—ESPINHO—

Manuel Augusto de Castro
Confetaria e frutas
ESPECIALIDADE EM BOLO DE AROUCA
Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho»
pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidades e Bolo de S. Bernardo.
Depósito: Rua 19—n.º 196

CADINHA & COUTO
MERCEARIA, CEREAES, FARINHAS,
Toucinho, Massas e Bolachas
VENDAS POR JUNTO
*
Armazens e escritório: Rua 25, 456 a 460
(Em frente ao mercado)
TELEF. 52-CAIXA POSTAL, 14
—ESPINHO

METALÚRGICA DE ESPINHO
**Abel de Oliveira, Mar-
tins & C.ª L.ª**
Garagem: R. 18—Oficina: R. 57—Telef. 44—ESPINHO
Construção e reparação de todas as máqui-
nas industriais e agrícolas, Fregagem de ro-
das de engrenagem e variados trabalhos fre-
ados e rectificad. Agentes de Oleos e Ga-
solina da «Atlantia» e «Shell» e de pneus e
Câmaras de ar «Fisks». Montagem e repara-
ção de Automóveis, motores de explosão
Diesel e Semi-Diesel, etc.

LOUÇAS DE ESMALTE **LOUÇAS DE ALUMINIO**
ARTIGOS DE NOVIDADE
Porcelanas
Faianças
Vidros
Cristais
Biblotés
Garrações
Estatuaria
artística
Telef. 306
Estabelecimento:
Rua 19 n.º 57-59

LOUÇARIA GUERREIRO
FABRICA DE ALUMINIO
FERRARIA E CANTARIA
Cofres
Fogões
Camas
Lavatórios
Talhães
Metais
Feros de
engomar
Candieiros
elétricos
ESPINHO
Armazem de Retem:
Rua 6 n.º 387

BONANÇA
A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros
AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OPERE
OS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO
AGENTES
José M. da Silva & Sobrinho
Correspondentes Bancários
Depositiários de Tabacos e Fósforos

CAFÉ MODERNO
RUA 19 e LARGO DA GRACIOSA
O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO
Confortável sala de chá.
O Lote de café servido à chavena e
vendido a peso, rivaliza com os melhores.
Pequenos almoços primorosamente servidos.
Licores, champagne, cervejas e laranjadas.
Secção de Tabacos nacionais e estrangeiro
Confortável Bar montado nas Caves.
Leitão assado, mariscos, bons vinho e
CALDO VERDE

DUARTE & C.ª
445, R. 19 n.º 451—ESPINHO
ARMAZEM DE MERCEARIA,
SACALHAU, CEREAIS, FARINHAS,
AZEITES, GORDURAS, ETC.
SABOARIA ATLANTICA
Societários Gerentes
Depositiários em Espinho da Cerveja
ESTRELA
Telegrams: DUARTINHO—Telef. 30

Estima, Valente & Ca
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO
E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas para embalagem de figo
—Apiladas e marcadas—
Telefone—ESPINHO, 38 — Telegramas—ESTIVALENTE
ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO
M. P. Moreira
Rua 19, 400 a 406 — ESPINHO
TELEFONE, 31
Grande sortido de guarda-sois e sombri-
nhas. Guarda-sois grandes para Praia
Campo e Bar.
Depósito das Gabardinas «MILORD» e
«FELVIMAR», impermeáveis para se-
nhora—Grande novidade.

**Serração a Vapor
da Ponte de Anta**
DE
**Francisco Rodrigues de Castro
& Filhos, L.ª**
Soalhos, forros aparelhados,
madeiras para construção civil e
caixotaria
TELEFONE, 67
ESPINHO

Vinhos de Pasto
**José Tavares de Oliveira
& C.ª L.ª**
Espinho—Rua 16-1023—Tel. 62
Gaia — Rua Barão do Corvo,
401—Telefone, 3400
Porto — Rua da Estação, 103
Telefone, 287
Torres Vedras
Bairro das Covas

ANTIGA CASA CAMISÃO
FUNDADA EM 1380

Fábrica de móveis, estofos, colchoaria e redes de arame
Colchões, telas e divans de arame e mistos, Agência de papeis pintados
Rua 19 n.º 401-407 Telefone—93 Proprietário: ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA
Serração e estância de madeiras

Agente em Espinho
da
Legal & General Assu-
rance Society, Ltd.
(Sociedade
Inglesa
de
Seguros)

COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
Internas, Semi-internas e externas
AVENIDA 24—TELEFONE 303
ESPINHO

Padaria Mecânica
“A PEROLA DE ESPINHO,”
DE **FARIA & IRMÃO**
Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão
francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e hi-
giênico pelos mais modernos maquinismos. O Ex.
público deve preferir os seus produtos que se re-
comendam pelo asseio e higiene. Entrada livre.
para ver como é feita a manipulação.
Higiene é a divisa da «Padaria Perola»
RUA 16—312 TELEFONE 81—ESPINHO

Grande Hotel de Espinho
Um dos melhores das praias portuguesas
FERNANDO LAGO & C.ª

Comarca da Feira
Éditos de 20 dias
1.ª publicação

Neste Juízo e 3.ª secção da Secretaria, e nos autos de execução por imposto de justiça e acréscimos que o Ministério Público move contra Maria Alice Ferreira Lapa, também conhecida por Alice Ferreira Lapa, casada, banheira, da Rua 35, de Espinho, correm éditos de 20 dias, contados da última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da executada, para dentro do prazo de 10 dias, depois de findo o prazo dos éditos, deduzirem os seus direitos de harmonia com os art.ºs 864 e 865 do Cod. Proc. Civil.
Feira, 12 de Fevereiro de 1941.
O chefe de secção,
Joaquim António da Costa Leitão
Verifiquei.
O Juiz de Direito,
Viana de Lemos.
(«Defesa de Espinho» n.º 464 de 16-2-1941).

Comarca da Feira
Anúncio
1.ª publicação

Pela Comissão da Assistência Judiciária, na comarca da Feira, e no processo para Concessão de Assistência Judiciária, em que é requerente António Mendes Lopes, viúvo, da Vila de Espinho, e requeridos Domingos Pereira Martins, casado, comerciante, daí, mas residente na Rua do Bom Jardim, da Cidade do Porto, e Luciano da Costa Simões, solteiro, maior, comerciante, residente na Rua Formosa, número cento trinta e sete, também do Porto, em que aquele requerente pede o benefício da Assistência Judiciária, para propôr uma acção contra estes requeridos, correm éditos de 30 dias, contados da última publicação deste anúncio, a citar o requerido Domingos Pereira Martins, para no prazo de cinco dias, findo que seja aquêle prazo dos éditos, contestar, querendo, o referido pedido da Assistência Judiciária.
Feira, 9 de Fevereiro de 1941.
O Chefe da 4.ª Secção,
Armando G. de Sá
Verifiquei:
O Presidente da Comissão da Assistência Judiciária,
Alexandrino de Albuquerque
(«Defesa de Espinho» n.º 464 de 16-2-1941).

Passa-se mercearia
por motivo do seu proprietário tomar a gerência de novos negócios.
Rua 29 n.º 521—Espinho.

Prédio
Vende-se com frentes para as ruas 8 e 64, em forma de chalet, rez-do-chão, 1.º andar e águas-furtadas, tendo 10 divisões, óptima construção, sendo os sòlhos e vigamentos em riga.
Para tratar com Joaquim Nogueira—Rua 16—Mercado. (2)

A. Constante Pereira
Advogado
Espinho—Rua 19 456
Porto—Rua Sousa Viterb

Vida Desportiva

Futebol
Campeonato Nacional da II Divisão

O Sporting Club de Espinho conseguiu no passado domingo uma vitória contra o «Salgueiros», que bem se pode classificar de brilhante, pois foi obtida num campo estranho e em terreno relvado—o que dava certa vantagem ao adversário—e ainda porque o «Salgueiros» é um grupo experimentado...

Tudo isto valoriza de certo modo o triunfo dos espinhenses que, tendo principiado com manifesta infelicidade—pois até o 1.º «goal» do adversário foi metido por um jogador seu—conseguiram impôr-se com o tempo ao adversário e ao público.

A segunda parte então foi jogada pelos espinhenses com uma vontade impressionante—bem digna de campeões—pois tendo começado com 2-1 favorável ao «Salgueiros», conseguiram sair vitoriosos por 4-2.

Mas não foi só a sua magnífica vitória que provocou os fartos aplausos da enorme assistência que guarneceu o estádio do Lima. Também impressionou agradavelmente o público o apurmo desportivo dos jogadores.

Foi, na verdade, uma bela jornada para o Sporting C. de Espinho, estando de parabens os seus componentes.

Em virtude desta vitória, o «Espinho» passou ao 2.º lugar da classificação, igualado ao «Salgueiros» em pontos mas com um jôgo a menos, como se verifica pela tabela seguinte:

	J	V	E	D	Goals	P
Leça.....	3	3	0	0	12-0	6
Espinho...	3	2	0	1	8-6	4
Salgueiros 4	2	0	2	0	9-6	4
Candal....	3	1	0	2	4-7	2
S. da Cruz	3	0	0	3	1-15	0

Para hoje está marcado no campo do Avenida o último jôgo da 1.ª mão, Espinho—Spor. da Cruz.

Dr. Alfredo Mota
Homeoterapia, psicoterapia, etc.
Clínica Geral—Especialista em doenças das crianças, das senhoras, nervosas e mentais.

TEZ DUMA NOVA E SURPREENDENTE BELÉSA
Em 3 Dias



caso contrário não pagará um centavo

Gostaria de se desembaraçar das rugas e parecer alguns anos mais nova? Deseja uma pele fresca, clara, branca e uma tez de rapariga? Se deseja, experimente, sob nossa responsabilidade, este simples tratamento de belésa, que pode fazer em casa. Todas as noites, antes de se deitar, aplique o Creme Tokalon, Cór de Rosa. Este contém o «Biocel», novo alimento vital das células, obtido de animais novos cuidadosamente seleccionados—surpreendente descoberta do Professor Dr. Stejskal, da Universidade de Viena. Ele nutre e rejuvenesce a pele durante o sono. Na manhã seguinte, à primeira aplicação, constatará quanto a sua pele se tornou fresca e clara. No decorrer de experiências feitas nos hospitais em senhoras de 60 a 70 anos, as rugas foram completamente suprimidas em seis semanas (veja o relatório completo no Jornal Médico de Viena). Para de dia, empregue o Creme Tokalon, Cór Branca (não gorduroso), que contém o creme fresco e azeite predigeridos. Estes infiltram-se nos poros e trazem à superfície as impurezas depositadas profundamente, onde o sabão e a água não conseguem chegar. Os pontos negros desaparecem rapidamente. Outros preciosos elementos branqueantes e tónicos do Creme Tokalon, fecham os poros dilatados, tornam, em três dias, branca macia e aveludada a pele mais escura e a mais seca. Garantimos um rosto fresco e fascinante de rapariga, mesmo às senhoras de 40 e 50 anos. Compre, hoje mesmo, um tubo ou um boião de Creme Tokalon, Alimento para a pele. Empregue-os como foi indicado, durante pelo menos três dias. Se não ficar satisfactíssima com os resultados, restituímos, sem formalidades, o dinheiro do custo.

A venda em tólas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Depósito Tokalon—83, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na vinda do correio.

CORRESPONDÊNCIAS

Silvalde 10-2

O problema da mendicidade
Socorramos os «nossos pobres»

Ultimamente a mendicidade tem aumentado extraordinariamente nesta freguesia. Bandos de mendigos, de origem desconhecida, percorrem Silvalde diariamente em busca da esmola que alguns pedem em termos atrovidos. Sabido como é que entre esses pedintes alguns existem que exploram a ingenuidade dos incautos, sem necessidade, pensa-se em organizar nesta localidade uma associação de benfeitores com 3 fins previstos de socorrer a pobreza local a fim de banir do seu meio os falsos mendigos. Dado que a iniciativa vá por diante, como se espera, isso será um exemplo a seguir, sem dúvida, mas representará apenas uma pequenina gota no oceano da miséria...

Se ao nosso Governo fosse possível delegar nas Juntas de Freguesia a solução local do problema da mendicidade, só assim, salvo melhor opinião, se extinguiria a falsa pobreza em todo o País, visto que não há aldeia que não conheça os seus pobres.

O fundo de assistência seria obtido por meio de um imposto lançado e cobrado pelas referidas Juntas, para o fim previsto, sobre os habitantes da freguesia, que o pudessem pagar. E assim, como é óbvio, os falsos mendigos veriam fugir-lhes o rendoso fião e desapareceriam dos nossos olhos o espectáculo deprimente da pedineche pelas ruas das aldeias. Com essa medida, que julgo acertada, os verdadeiros pobres só teriam a lucrar.

Eis em dois traços uma opinião

Auto-piano

Vende-se um esplêndido auto-piano de fabricação americana, em bom estado. Falar na Casa Fausto Neves—Rua 19—Espinho.

Casa—Compra-se

para habitação; com dois pavimentos independentes, ou só um e com anexo, não muito grande. Informa-se nesta Redacção.

Sucata de chumbo

Compra qualquer quantidade a fábrica de mós de esmeril de Paços de Brandão.

Radio-Telefonia

Quere adquirir um bom receptor? Ouça as acreditadas marcas R. C. A., General Electric, Pilot, Zenith, Ponto Azul, Loreñz

Reparações em todos os aparelhos de T. S. F. absolutamente garantidas. «Técnicos Reunidos»
Alfaiataria Lacerda Rua 19, Espinho—Tel. 22

Peçam uma demonstração

despretenciosa sobre a solução do magno problema. A forma como é apresentada é embrionária; todavia, se quem superintende no assunto lhe achar jeito, não lhe será difícil lapidá-la...—C.

Oleiros, 13-2-941

ANIVERSÁRIO—Faz hoje anos o categorizado desportista desta terra sr. Manuel Monteiro da Costa. Os nossos parabens.

FUTEBOL—Por motivos que não podemos dizer, não se realizou, conforme estava anunciado, o desafio de Futebol entre os rapazes solteiros e casados desta terra. Lamentamos que para esta resolução, concorressem certas atitudes mesquinhas e Impróprias de desportistas.

Visitou-nos no passado Domingo, o grupo de honra da Associação Académica de Espinho, que, devido ao manifesto desinteresse de alguns dos seus jogadores, sofreu a derrota de 8-3.

Resultado muito pesado para os rapazes de Espinho, mas que se adapta ao desenrolar do jôgo. Sallentaram-se no entanto pela Académica: A. Lacerda, Simão e o Defesa Direito.

O grupo local que também jogou abaixo das suas possibilidades, conseguiu um resultado muito honroso. Devemos salientar a magnífica exibição do Avançado-centro Zeca.

GRUPO COLUMBÓFILO

E no proxima Domingo que tem início a nova campanha, com o treino a Campanhã. A entrega das pombas far-se-á no sábado, das 18 às 20 horas.—C

Aviso

Veio a minha casa um individuo receber 200\$00 para entregar a Gracinda Rodrigues de Sousa, de Nogueira da Regedoura, e como não os entregou, pede-se o favor de os restituir na casa onde os recebeu, visto a Gracinda dizer que não lhe foram entregues, ou então vir falar comigo à Rua 16 n.º 1119. Espinho, 10-2-1941.
António Marques Espanha.

Café Nicola

A venda no «Café Chinez»

Carnaval de 1941

Conforme noticiamos no número anterior, a Comissão de Festas da Associação dos Bombeiros V. de Espinho, leva a efeito dois bailes de Carnaval nos próximos dias 23 e 25 que prometem revestirem-se do maior brilhantismo, tanto mais que as reuniões serão valorizadas com a colaboração da Orquestra «Palácios»
Os prémios destinados às melhores fantasias já se acham expostos na mostra da Alfaiataria Lacerda, onde podem ser admirados pelos futuros donos...
Os convites já começaram a ser distribuídos, havendo a certeza dum enorme êxito destas reuniões dançantes, que têm já tradições em Espinho.

Jornais

Revistas
e todos os serviços tipográficos, executa a **Tipografia Popular** a preços módicos.
Rua 33 486

ESPINHO

Comarca da Feira
Arrematação
2.ª publicação

No dia 16 de Fevereiro corrente, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca da Feira, vai pela primeira vez á praça um prédio formado por uma leira de terre lavradia, já demarcada, com poço e as paredes de umas casas, sito no lugar de Gulhe, de Silvalde, penhorado á executada Rita Alves de Oliveira, solteira, emancipada, do referido lugar de Gulhe, de Silvalde, no processo de execução por custas que lhe move o Ministério Público, sendo a base da licitação a quantia de 668\$80,
Feira 1.º de Fevereiro de 1941

O Chefe da secção,
Joaquim António da Costa Leitão

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Alexandrino de Albuquerque

(«Defesa de Espinho» n.º 464 de 9/2/1941).

Comarca da Feira
Arrematação
1.ª publicação

No dia 2 de Março próximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta Comarca, e nos autos de carta precatória extraída da execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra a firma Lopes, Coelho Dias & C.ª Ltd.ª, com séde em Matozinhos, da comarca do Porto, vai pela primeira vez á praça o seguinte prédio pretencente á executada a saber: Um terreno inculto com a área aproximada de 25.000 metros quadrados, situado no lugar da Pedreira, freguesia de Silvalde, desta comarca, sendo a base da licitação a quantia de esc. 12.500\$00. É depositário do prédio a arrematar Raúl de Pinho Faustino, de Espinho. Por este meio são citados quaisquer credores incertos ou desconhecidos da executada, para assistirem á arrematação e deduzirem seus direitos.

Feira, 7 de Fevereiro de 1941.
O Chefe da 3.ª secção,
Joaquim António da Costa Leitão.

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Viana de Lemos

(«Defesa de Espinho» n.º 464 de 16-2-1941)

Comarca da Feira
Insolvencia
(1.ª publicação)

Por sentença de 10 de Fevereiro corrente, foram declarados em estado de insolvencia, por sua apresentação voluntária, António Ferreira Pinto e mulher Rosalina de Oliveira Pinto, da Rua Heliodoro Salgado, n.º 10, da vila do Barreiro, comarca do Montijo, e que moravam ultimamente na freguesia de Paramos, desta comarca, tendo sido fixado o prazo de 15 dias para a reclamação dos créditos, a contar da primeira publicação deste anúncio, e nomeado para administrador da massa Manuel Lopes Guimarães, da freguesia de Silvalde, também desta comarca.

Feira, 10 de Fevereiro de 1941.
O chefe de secção,
Joaquim António da Costa Leitão.

Verifiquei.
O Juiz de Direito,
Viana de Lemos.

(«Defesa de Espinho» n.º 464 de 16-2-1941).

FOSFOBEIRA PORTUGUEZA
O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a indústria nacional.

Comarca da Feira
Arrematação
(1.ª publicação)

No dia 2 de Março próximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de carta precatória vinda da 4.ª Vara Judicial da comarca do Porto e extraída dos autos de execução sumária em que é exequente António José de Oliveira, viúvo, solicitador, da freguesia de Valadares e executado António Ferreira Rodrigues Lapa, viúvo, proprietário, de Espinho, vai pela primeira vez á praça e pelo valor matricial uma morada de casa com suas pertencas, sita na rua 33 A, da Vila de Espinho, com a base de licitação de 8.702\$00.
Feira, 12 de Fevereiro de 1941.

O chefe da 2.ª secção,
Aquiles José Gonçalves.

Verifiquei.
O Juiz de Direito,
Viana de Lemos.

(«Defesa de Espinho» n.º 464 de 16-2-1941).

Curso «Corte-Luc»

Rua 33—A n.º 44 Espinho
Professora diplomada ensina corte e confecção em 33 lições. Desde já inscrição aberta. Também dá aulas particulares na casa das alunas.

Canários

Vendem-se Belgas e travéssos de Belga. Canárias. Falar na rua Júlio Diniz n.º 111—Ovar.

Câmara Municipal de Espinho

Empreitada de Paralelipipedos

A Câmara Municipal de Espinho, recebe propostas, em carta fechada, para o fornecimento de paralelipipedos, postos nesta vila, nas condições constantes do caderno de encargos, que poderá ser examinado pelos interessados, na secretaria da Câmara, desde as 11 às 17 horas, em todos os dias uteis, até ao dia 28 do corrente mês de Fevereiro.

Espinho, 10 de Fevereiro de 1941.

O presidente da Câmara
a) Augusto Braga de Castro Soares

Terreno

Vende-se no próximo dia 23, pelas 15 horas, um terreno situado na Avenida 8, junto á Fábrica de Moagem, pertencente ao falecido sr. José Tomás.

CINE TEATRO ALIANÇA

APRESENTA HOJE, AS 15,30 e 21,30 HORAS,

a grande comédia de Ernst Lubitsch

Ninotchka

5.ª feira:—Traquina Querida

Beba Vinho «Bragueira»